

IFENCOMP: Inclusão Feminina na Computação via Redes Sociais

Brenda E. de Paula Santos, Dominique G. C. P. dos Santos, Amanda Soares Lucena, Fernanda Rodrigues Macedo

CONTEXTO

O presente relato de experiência está vinculado ao projeto de extensão Inclusão Feminina na Engenharia da Computação (IFENCOMP), da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus Divinópolis. Entre suas vertentes extensionistas, destaca-se a democratização de conteúdos de qualidade relacionados à área da computação por meio das redes sociais, especialmente o Instagram.

No contexto contemporâneo, marcado pelo avanço tecnológico e pela expansão do meio digital, as redes sociais passaram a integrar a rotina de bilhões de pessoas. Além disso, desempenham papel relevante na disseminação de informações em larga escala e no contexto educacional. Nesse cenário, iniciativas extensionistas mediadas por tecnologias digitais tornam-se estratégicas para ampliar o acesso ao conhecimento e promover inclusão.

OBJETIVOS

Divulgar conteúdos científicos, midiáticos e informativos na área da computação por meio do Instagram, com foco em atrair, engajar e inspirar mulheres, além de contribuir para práticas educativas mediadas por tecnologias digitais.

METODOLOGIA

A atividade é desenvolvida pelo grupo de comunicação e divulgação do IFENCOMP, atualmente composto por oito integrantes, sendo duas diretoras, três gestoras e três voluntárias.

As diretoras elaboram cronogramas mensais, posteriormente validados pelas gestoras. As atividades são então distribuídas entre as integrantes, contemplando levantamento de conteúdo, produção de materiais visuais e elaboração de textos para legendas.

As ações incluem produção de vídeos explicativos, divulgação de eventos, publicações com sugestões de filmes, cursos e autores, além da valorização de mulheres que contribuíram historicamente para a computação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciam o alcance da iniciativa. O perfil @IFENCOMPUEMG no Instagram conta atualmente com 611 seguidores, 75 postagens e aproximadamente 25 mil visualizações mensais.

Observa-se que a maior parte do público é composta por estudantes de graduação, indicando forte impacto no ambiente acadêmico e potencial de incentivo à permanência feminina na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de habilidades de gestão, design e liderança entre as participantes. Além disso, proporciona vivências práticas em criação de conteúdo digital, alinhadas às demandas contemporâneas.

Destaca-se o potencial das redes sociais como ferramentas de extensão universitária, ampliando o acesso à informação e contribuindo para a promoção da inclusão feminina na computação, tanto no âmbito acadêmico quanto social.

REFERÊNCIAS

- SOBRINHO, B. B. et al. Impacto das redes sociais na educação. Revista Foco, 2024.
- FELTRIN, T. et al. As redes sociais como ferramentas de ensino. 2024.
- MACEDO, F. R. et al. Codifica Aí: Inclusão Digital e de Gênero no Ensino de Programação na Educação Básica Pública. In: Workshop de Sistemas de Informação (WSIS). SBC, 2025. p. 232-237.

REALIZAÇÃO E APOIO